

Release

Mamaços na mira da mídia. Uma análise da cobertura no Brasil

Adriano Fonseca - 150 DRT/TO

Colocar os seios, calibrados de leite, para fora do sutiã e, em público, alimentar o filho – isso sendo feito por um grande grupo de mulher tem nome: “mamaço”, que são atos, iniciados em 2011, na tentativa de estimular a amamentação. São realizados sempre em locais de grande movimentação – em dia e horário pré-marcados. Uma proposta que desperta diversas reações em quem assiste, acompanha. Mas como o assunto é abordado na mídia online?

Responder isso foi a proposta da Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Irene Rocha Kalil, e da especialista em Comunicação e Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), a jornalista Ariene Alexandra Rodrigues.

As duas analisaram os sentidos sobre a amamentação e maternidade publicados na mídia online durante a cobertura dos ‘mamaços’ em sites e portais de notícias. Elas utilizaram conceitos da Semiologia dos Discursos Sociais, embasados, teoricamente nos Estudos de Gênero. Ouviram estudiosos, filósofos. Analisaram especialistas de diversos segmentos e publicações de órgãos de controle e de apoio à criança.

A pesquisa se transformou no artigo científico: MÃES NA MÍDIA: os



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

discursos sociais sobre maternidade na cobertura dos 'mamaços' no Brasil, publicado no volume 4 da Revista Observatório de primeiro de janeiro de 2018.

A análise aponta para uma cobertura que, em geral, enfoca a amamentação, sobretudo, sob a ótica da saúde e do direito da criança, e na qual o corpo feminino continua a ser regulado socialmente. De acordo com o artigo, a amamentação, como vem sendo tratada pela maior parte dos discursos nacionais e internacionais em prol do aleitamento materno, é um dever da mãe para com o seu filho, que tem o direito a ser amamentado. E que se mantém assim por uma imposição oficial do próprio Estado na perspectiva apenas da criança.

Situação que vai de encontro ao movimento feminista, principalmente quando as questões de gênero passaram a ser uma tônica no debate sobre a maternidade e o papel da mulher na sociedade, quando a mãe começa a atuar também fora do espaço doméstico, e a maternidade, em consequência, passa a ser vivida de forma pública.

As autoras levantam a tendência da mulher moderna. Da mãe que trabalha e que luta pela carreira, pela igualdade de direitos. Que não quer ser julgada pelas escolhas. Apesar de, muitas vezes, reproduzir nas entrevistas, discurso oficial, priorizando um olhar sobre a amamentação na perspectiva do direito da criança e concedendo pouco espaço para discutir a amamentação sob a ótica da mãe e da mulher para além da maternidade.

Como Citar a pesquisa

KALIL, Irene Rocha; RODRIGUES, Ariene Alexandra. MÃES NA MÍDIA: Os discursos sociais sobre maternidade na cobertura dos 'mamaços' no Brasil. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 655-680, jan. 2018. ISSN



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

2447-4266.

Disponível

em:

<<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3298>>. Acesso em: (data de acesso). 2017. doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p655>.